



## ESCABIOSE

### **ORIENTAÇÕES E MEDIDAS DE CONTROLE:**

É uma parasitose da pele causada por um ácaro cuja penetração deixa lesões em forma de vesículas, pápulas ou pequenos sulcos, nos quais ele deposita seus ovos. As áreas preferenciais da pele onde se visualizam essas lesões são: regiões interdigitais, punhos, axilas, região umbilical, órgãos genitais. Em crianças e idosos, podem também ocorrer no couro cabeludo, nas palmas e plantas. O prurido é intenso e maior durante a noite. (Chamada também de sarna).

ETIOLOGIA: *Sarcoptes scabiei*.

RESERVATÓRIO: O homem.

MODO DE TRANSMISSÃO: Contato direto com doentes, roupa de cama de doente e relações sexuais.

PERÍODO DE INCUBAÇÃO: De 01 dia a 06 semanas.

PERÍODO DE TRANSMISSIBILIDADE: Durante todo o período de doença. São necessários, geralmente, dois ciclos de tratamento, com intervalo de uma semana.

TRATAMENTO: Medicamentoso, com orientação médica.

#### RECOMENDAÇÕES PARA A ESCOLA / RESPONSÁVEIS:

- Orientar a família para procurar o médico para o tratamento específico;
- Lavar as roupas de banho e de cama com água quente;
- O doente deve ficar em casa, enquanto durar a infestação;
- Lembre sempre de lavar as mãos antes e depois de lidar com o doente;
- Manter o ambiente escolar sempre bem arejado e limpo;
- Orientar os pais para que comuniquem a escola no caso de confirmação do diagnóstico;
- Realizar a limpeza dos objetos manipulados pela criança doente com água e sabão e posteriormente com álcool 70%, a fim de evitar a contaminação de outras crianças;
- Permitir o retorno da criança após avaliação do serviço de saúde;
- Comunicar a Unidade Básica de Saúde e Vigilância Epidemiológica os casos suspeitos e confirmados ocorridos na escola para que avaliem a necessidade de medidas de controle.

#### RECOMENDAÇÕES PARA A UNIDADE DE SAÚDE:

- Avisar via e-mail ou telefone a Vigilância Epidemiológica, que solicitará apoio a Vigilância Sanitária;
- Avaliar os contatos, medicando e monitorando quando necessário;
- Notificar todos os casos em ficha individual e encaminhar a Vigilância Epidemiológica (observações poderão ser feitas atrás da ficha, como por exemplo, o nome da escola e a turma da criança);
- Fornecer atestado médico ao paciente conforme critério médico;
- Buscar casos nos residentes do mesmo domicílio do doente e tratá-los o mais breve possível;
- Visitar a escola para garantir que todas as medidas orientadas acima, foram realizadas;
- Juntamente com a Vigilância Epidemiológica, monitorar os casos até o encerramento de surto (15 dias do último caso notificado).

**Contamos com a colaboração de vocês!**

Ficamos a disposição,